

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



O DF apresenta o maior salário médio para profissionais de TIC

Brasília lidera salários e demanda em tecnologia da informação

Brasília consolidou-se como o principal polo salarial do país no setor de tecnologia da informação e comunicação (TIC), com média formal de R\$ 6.622 mensais, valor 12,5% acima da média nacional, segundo levantamento da Brasscom, associação que reúne empresas de tecnologia e comunicação digital.

O desempenho é impulsionado pela forte demanda do setor público federal, que ampliou a procura por profissionais especializados em segurança cibernética, inteligência artificial e governança digital, áreas estratégicas para a modernização de serviços e sistemas utilizados por órgãos da administração direta e indireta. O Distrito Federal responde por 56% das vagas formais de TIC do Centro-Oeste, somando 35.346 vínculos, e mantém a maior remuneração fora do eixo Rio–São Paulo. A região registrou crescimento de 3,2% no número de profissionais entre 2023 e 2025, superando o Sudeste, que avançou 2% no mesmo período.

A combinação entre remuneração elevada, expansão regional e diversificação das áreas de atuação reforça o papel de Brasília como centro de referência para carreiras de tecnologia da informação e como motor da qualificação profissional no Centro-Oeste.



ALAN RONES

O Projeto Preservar, da Farmacotécnica, chega à 23ª edição

Crianças viram monitores do Projeto Preservar

O Projeto Preservar chega à 23ª edição com a participação de alunos do 4º ano da Escola Classe Ipê, que serão preparados como monitores da iniciativa realizada pela Farmacotécnica na Chácara da empresa, no Núcleo Rural Vargem Bonita. A atividade integra as comemorações pelos 50 anos da Farmacotécnica e reforça a proposta de aproximar educação, saúde e preservação ambiental. As crianças passam por um processo formativo sobre plantas medicinais, biodiversidade, sustentabilidade e uso responsável de produtos naturais, além de desenvolverem habilidades como comunicação, responsabilidade e trabalho em equipe. Durante as visitas, previstas entre hoje (24) e 4 de setembro, os estudantes auxiliam na recepção dos participantes e compartilham o conteúdo aprendido, atuando como multiplicadores do conhecimento. A edição também amplia o público, incluindo profissionais da saúde, representantes de instituições parceiras e estudantes universitários da área, que poderão receber certificado de participação.

Interiorização muda mapa da tecnologia

O setor de TIC vive um processo de interiorização no país, com Norte, Nordeste e Centro-Oeste registrando as maiores taxas de crescimento entre 2023 e 2025, segundo levantamento da Brasscom. O avanço regional ocorre em meio à expansão da transformação digital, que ampliou a demanda por profissionais, valorizou salários e estimulou a criação de novos polos fora do eixo tradicional. O Norte cresceu 5,4%, o Nordeste 3,8% e o Centro-Oeste 3,2%, taxas superiores às do Sul, de 3,1%, e do Sudeste, de 2%.

Apesar da interiorização, o Sudeste ainda concentra 62,5% dos empregos formais de TIC, com São Paulo reunindo 44,7% dos postos. O país contabiliza 942.879 profissionais com carteira assinada no setor, com média salarial nacional de R\$ 5.888. Entre as ocupações mais bem remuneradas, diretor de serviços de informática lidera com R\$ 40,5 mil, enquanto analista de desenvolvimento de sistemas soma 252 mil vínculos e média de R\$ 8,3 mil. A Brasscom projeta que investimentos em tecnologias digitais alcancem R\$ 774 bilhões até 2028.

Jornada Mulher Empreende amplia prazo

O Instituto Mulher Empreende, uma rede viva que promove o desenvolvimento integral de mulheres, prorrogou até 31 de agosto as inscrições para a nova turma da Jornada Mulher Empreende, formação voltada ao desenvolvimento integral de mulheres empreendedoras.

O programa reúne estratégia para negócios, desenvolvimento humano, mentorias individuais, vivências terapêuticas e uma comunidade de cooperação contínua. A ampliação do prazo ocorre após o Jornada de Portas Abertas, em 12 de agosto, que apresentou a metodologia a interessadas e resultou na entrada de novas participantes.

Dados do Sebrae mostram que o número de mulheres empreendedoras no país cresceu 27% em dez anos, movimento também observado no Distrito Federal.

A formação propõe um processo que integra autoconhecimento, autogestão e visão de negócio, além de encontros presenciais semanais no Lago Sul.

As vagas são limitadas e novas inscritas até o fim do mês terão 50% de desconto na primeira mensalidade, benefício mantido pelo Instituto para ampliar o acesso à iniciativa.



Segundo relatório, desde 2023 há registros de esgotamento dos recursos

MPDFT pede que GDF reforce o acolhimento infantojuvenil

O orçamento inicial destinado à área em 2026 caiu 42% em relação a 2025

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) recomendou ao governo do Distrito Federal (GDF) reforçar, em até 30 dias, os recursos destinados às organizações da sociedade civil (OSCs) que mantêm centros de convivência e unidades de acolhimento para crianças e adolescentes. A medida pretende garantir os atendimentos até o fim deste ano.

A recomendação foi encaminhada às Secretarias de Economia (Seec) e de Desenvolvimento Social (Sedes).

Uma análise do Núcleo de Assessoramento Técnico de Orçamento da Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão (PDDC) apontou que os valores previstos no início dos exercícios têm sido inferiores às necessidades.

Segundo o MPDFT, desde 2023 há registros de esgotamento e créditos adicionais.

Em 2025, o orçamento autorizado chegou a R\$ 32,4 milhões. Para 2026, a dotação inicial foi de R\$ 18,8 milhões, uma redução de R\$ 13,6 milhões, o equivalente a 42,09%.

Em março, 51,3% da verba já estavam comprometidos, com previsão de esgotamento por volta de maio. Um reforço de R\$ 4,25 milhões elevou o total para R\$ 23,05 milhões. Em julho, 66% do montan-

te já estava comprometido, restando R\$ 7,74 milhões.

O documento registra que diversas unidades de acolhimento institucional operam acima da meta pactuada com o GDF e sem novas vagas.

Para o MPDFT, uma interrupção de parcerias poderia exigir a transferência emergencial de crianças e adolescentes, afetando vínculos e acompanhamentos escolares, de saúde e psicossociais.

O esperado para 2026 é que o reforço seja calculado com base em levantamento atualizado das parcerias, parcelas devidas até 31 de dezembro e saldos disponíveis.

Para 2027, a orientação é incluir recursos suficientes na proposta orçamentária.

A recomendação pede que não haja contingenciamento das dotações e créditos adicionais destinados ao atendimento desse público.

A Sedes precisa atualizar os dados das parcerias e enviá-los à Seec. As secretarias deverão acompanhar os repasses, os cronogramas e os riscos de interrupção.

O MPDFT deverá receber, em até 20 dias, informações sobre as medidas adotadas. Em caso de descumprimento, poderá adotar medidas judiciais e comunicar os fatos ao Tribunal de Contas (TCDF).